

Operadores brasileiros de Aviação Agrícola (SAE e TPP)
- Em Dezembro de 2016 -
- versão 1.0 -

Elaboração : Eng.Agrônomo Eduardo Cordeiro de Araújo

Pelotas, RS
Fevereiro de 2017

SUMÁRIO

Conteúdo	Pág
1. Introdução	1
2. Distribuição das empresas por Unidade da Federação.....	1
3. Operadores privados (TPP)	2
4. Números de empresas(SAE) e operadores privados (TPP).....	4
5. Participação relativa de aviões SAE e TPP – 2012 a 2016.....	5
6. Referências	5

Operadores Brasileiros de Aviação Agrícola (SAE e TPP)

– em Dezembro de 2016 -

Eduardo Cordeiro de Araújo¹

1. Introdução.

Com base no documento da ANAC "[Empresas de Serviço Aéreo Especializado](#)", continuamente atualizado e publicado no site daquela Agência, foi elaborado o resumo a seguir (posição em Dezembro de 2016). Este trabalho é uma continuidade de levantamentos anteriores publicados pelo mesmo autor no site Agronautas (descontinuado), no período de 2012 a 2014.

2. Distribuição das empresas aeroagrícolas por Unidade da Federação.

Consta de uma tabela e um gráfico, mostrando a distribuição das Empresas Aeroagrícolas por Unidade da Federação. As empresas totalizam **240** em todo território nacional (9 a mais que em dezembro de 2014). Na distribuição por estados, os dados atuais mantém situação relativa semelhante à apresentada há vários anos, que mostram o Rio Grande do Sul com o maior número de empresas (um terço do total), seguido por São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul.

UF	NÚMERO	%
ESPIRITO SANTO	1	0,42
RIO DE JANEIRO	1	0,42
RORAIMA	1	0,42
ALAGOAS	2	0,83
PARÁ	2	0,83
RONDONIA	2	0,83
TOCANTINS	2	0,83
SANTA CATARINA	3	1,25
BAHIA	4	1,67
MARANHÃO	5	2,08
MINAS GERAIS	12	5,00
MATO GROSSO DO SUL	16	6,67
GOIÁS	24	10,00
MATO GROSSO	25	10,42
PARANÁ	25	10,42
SAO PAULO	38	15,83
RIO GRANDE DO SUL	77	32,08
TOTAL	240	100

Tabela 1 – Distribuição das Empresas Aeroagrícolas por Unidade da Federação

1 Engenheiro Agrônomo. eduardocorar@gmail.com.

Distribuição das empresas por Unidade da Federação (continuação)

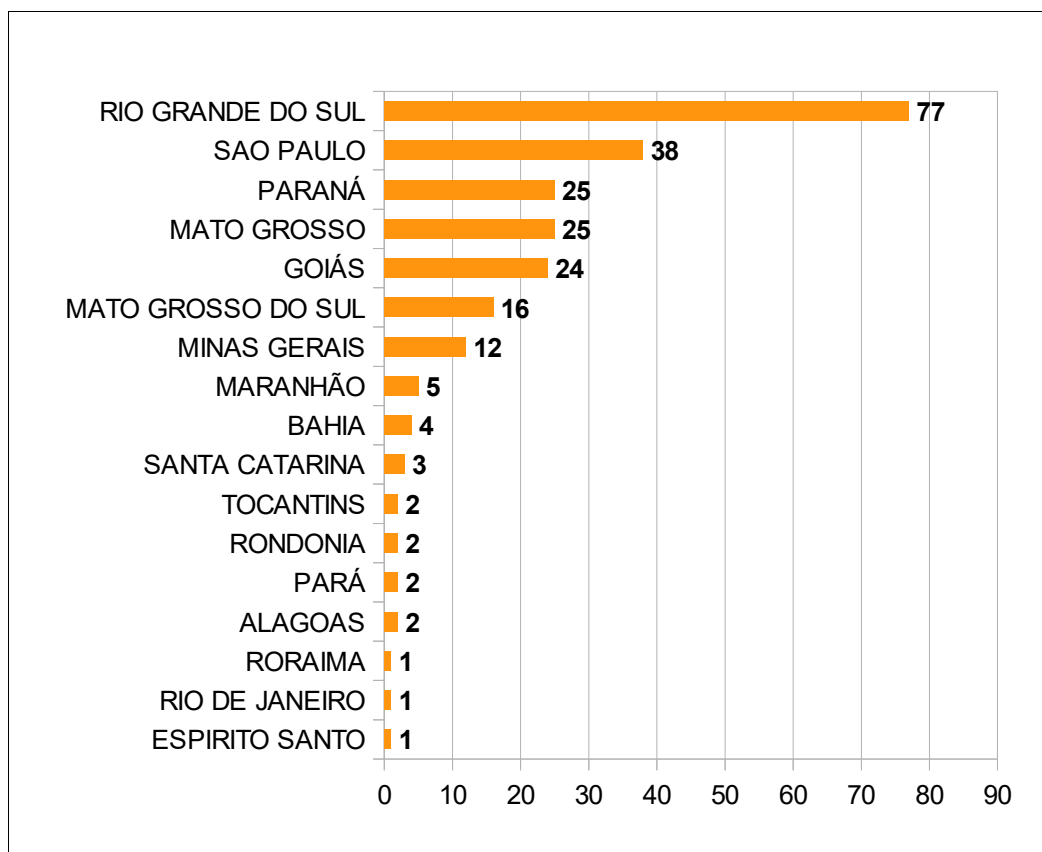


Gráfico 1 – Distribuição das Empresas Aeroagrícolas por Unidade da Federação

As **240** empresas possuem uma frota de **1328** aeronaves. Média de 5,5 aeronaves por empresa, aproximadamente.

3. Operadores Privados (TPP)

Nesta edição, foi feita também uma avaliação do número de aviões operados por exploradores PRIVADOS (categoria TPP). **(Números aproximados)**

O número de aviões explorados por esta categoria (mantidos os aviões “regulares e irregulares”) era de **727** aeronaves. O número de operadores TPP foi computado em **548**. Média de 1,32 aviões por operador, aproximadamente.

Os 5 estados com maior número de operadores privados são Mato Grosso, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A distribuição desses operadores privados por estado é mostrada na tabela e gráfico a seguir:

UF	NUMERO	%
ACRE	1	0,18
PERNAMBUCO	1	0,18
SANTA CATARINA	1	0,18
ALAGOAS	2	0,36
RIO DE JANEIRO	2	0,36
AMAZONAS	3	0,55
RONDONIA	5	0,91
RORAIMA	5	0,91
DISTRITO FEDERAL	7	1,28
PARÁ	7	1,28
MARANHÃO	9	1,64
PIAÚÍ	12	2,19
TOCANTINS	15	2,74
MATO GROSSO DO SUL	17	3,10
MINAS GERAIS	19	3,47
PARANÁ	28	5,11
SÃO PAULO	43	7,85
RIO GRANDE DO SUL	48	8,76
BAHIA	55	10,04
GOIÁS	69	12,59
MATO GROSSO	199	36,31
TOTAL	548	100

Tabela 2 – Distribuição de operadores privados (TPP) por estado

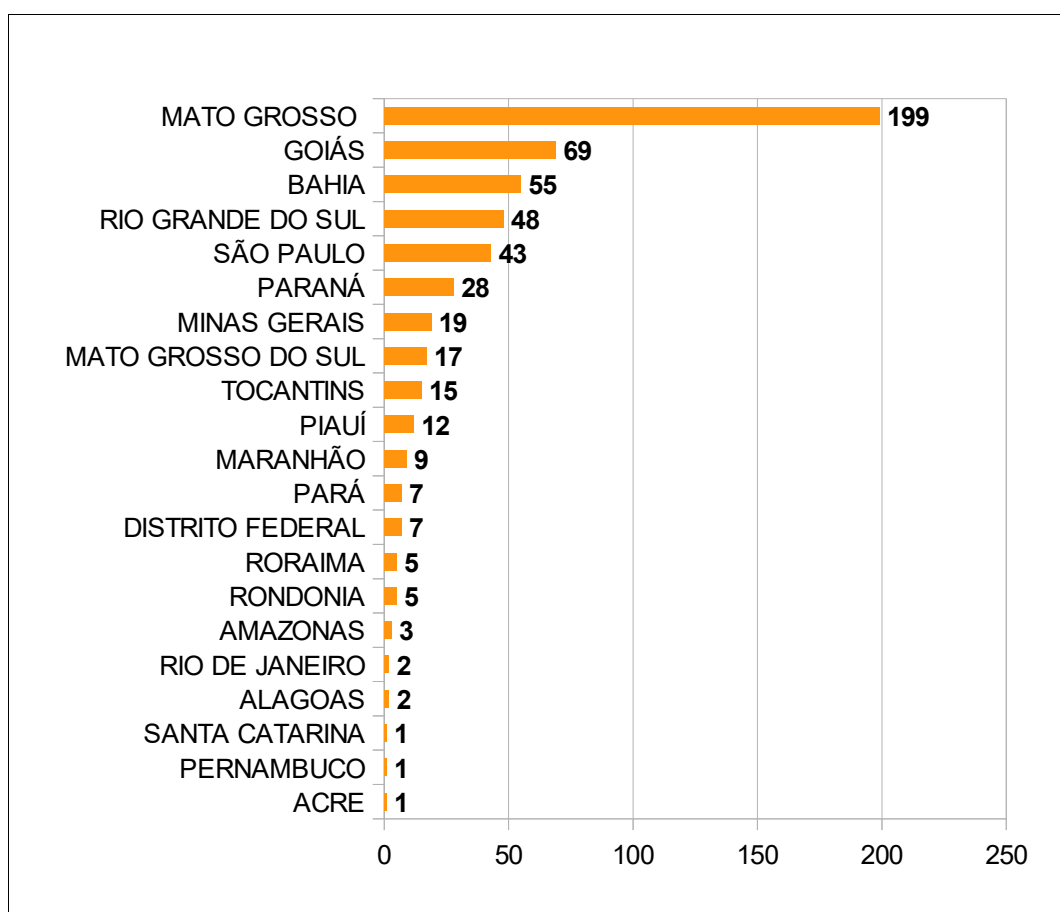


Gráfico 2 – Distribuição de operadores privados (TPP) por estado

4. Comparação entre os números de empresas (SAE) e operadores privados (TPP)

Também nesta edição é feito um comparativo do número de empresas e de operadores privados, o qual é demonstrado nos gráficos a seguir:

4.1. Número de operadores x número de empresas:

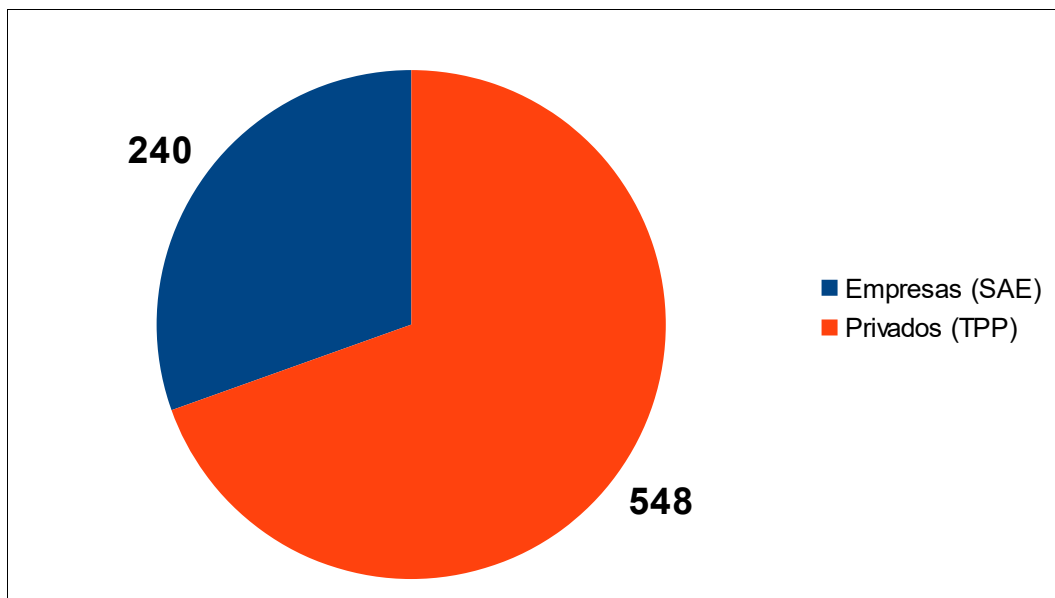


Gráfico 3: Número de operadores privados (TPP) x número de empresas (SAE)

4.2. Número de aviões TPP x SAE x outros

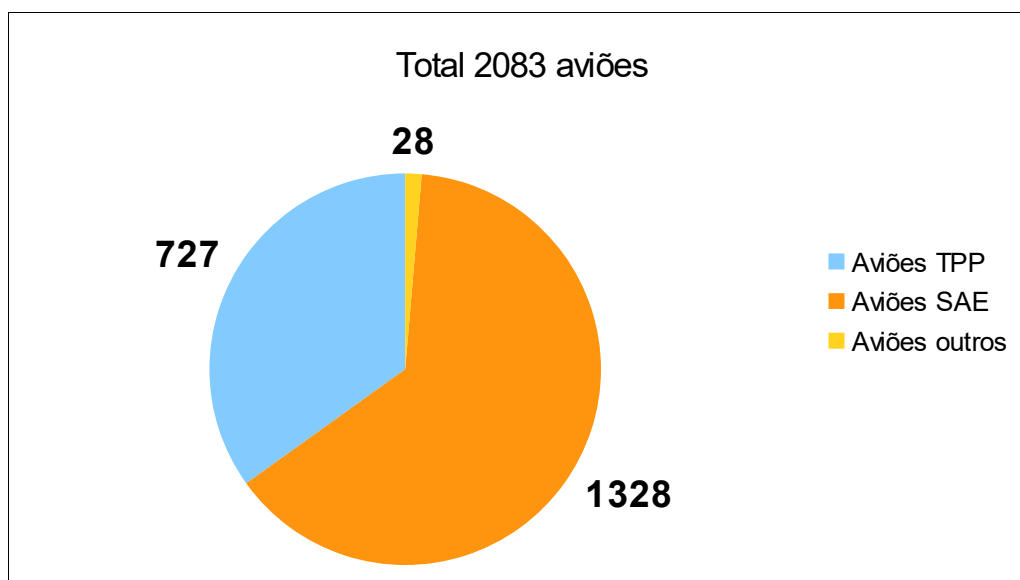


Gráfico 4: Número de aviões (TPP) x número de aviões de empresas (SAE)

Nota: “outros” = aviões de governos, protótipos e de instrução

5. Participação relativa de aviões SAE e TPP – 2012 a 2016

O gráfico seguinte mostra a evolução relativa (em % da frota) dos aviões pertencentes ou explorados por empresas (SAE) com os pertencentes ao segmento privado (TPP). Dados de 2015 não disponíveis; gráfico interpolado para aquele ano.

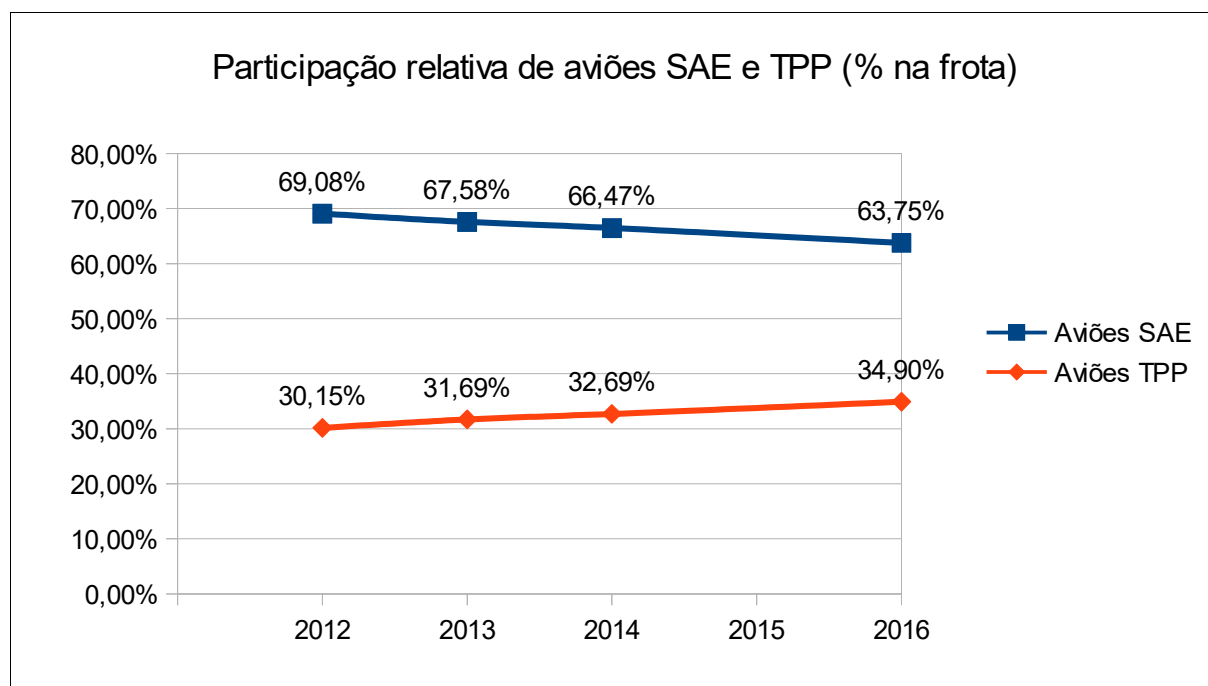


Gráfico 5: Participação relativa dos aviões SAE e TPP – 2012 a 2016

Em 15 de fevereiro de 2017

Eng.Agr. Eduardo Cordeiro de Araújo
eduardocorar@gmail.com

Sugestões para o aperfeiçoamento deste documento serão bem-vindas

6. Referências:

- ANAC - “Empresas aeroagrícolas”. Em dezembro de 2016. em www.anac.gov.br.
- ANAC - “Consultas de aeronaves no RAB”. Em www.anac.gov.br
- ARAÚJO, E.C- “Frota brasileira de aviões agrícolas – 2012”. Em www.agronautas.com.
- ARAÚJO, E.C- “Frota brasileira de aviões agrícolas – 2013”. Em www.agronautas.com.
- ARAÚJO, E.C- “Frota brasileira de aviões agrícolas – 2014”. Em www.agronautas.com.
- ARAÚJO, E.C. - “Frota Brasileira de aviões agrícolas 2016 – versão 2.0”. fevereiro de 2017. Em www.sindag.org.br.